

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO  
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS - CCJ  
FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE**

**PROJETO MEMÓRIA ACADÊMICA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE**

**RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DOS OBJETIVOS E AÇÕES: PERÍODO 2021-2023**

**FONTE: RELATÓRIOS E PROPOSTAS DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO – SIGProj/SIGAA-UFPE**

**I – DADOS GERAIS E OBJETIVOS PLANEJADOS:**

❖ **ACÃO:** Projeto Memória Acadêmica da Faculdade de Direito do Recife

❖ **UNIDADE PROPONENTE:** Centro de Ciências Jurídicas

❖ **PERÍODO DE EXECUÇÃO:** 03/03/2021 a 31/07/2024

❖ **CARACTERIZAÇÃO DA AÇÃO:**

- **Área do Conhecimento:** Ciências Sociais Aplicadas – Direito
- **Área Temática Principal:** Cultura
- **Área Temática Secundária:** Direitos Humanos e Justiça
- **Linha de Extensão:** Patrimônio cultural, histórico, natural e imaterial
- **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:** Educação de qualidade
- **Local de realização:** Faculdade de Direito do Recife

❖ **PROPOSTA DA AÇÃO:**

- **2021-2022:** o Projeto de Extensão Memória Acadêmica da Faculdade de Direito do Recife propõe contribuir com a política de preservação e difusão do patrimônio cultural da FDR, representado por documentos que reúnem sua memória acadêmica e histórica depositada no acervo da Coleção Especial da sua Biblioteca e em seu Arquivo Histórico. As ações do projeto envolvem também a realização de visitas guiadas, minicursos e outros eventos tendo por referência o patrimônio cultural da FDR, voltadas ao público em geral e com a participação intensa de estudantes, servidores e docentes da UFPE, além de interessados externos à IES. Realizado o projeto, a Universidade Federal de Pernambuco e o Centro de Ciências Jurídicas cumprirão com a sua responsabilidade legal e social de disponibilização, acesso e conservação do bem público e da memória documental, histórica e cultural da

mais antiga escola jurídica do Norte do Brasil, a Faculdade de Direito do Recife, levando ao acesso de todos de parte da memória acadêmica, intelectual e histórica que o Curso Jurídico exerceu ao longo dos seus 190 anos de atividades em nosso País. Como potencial de impacto do projeto, tem-se a divulgação mundial na plataforma digital da UFPE, com os dados obtidos da digitalização, conservação do acervo histórico com o devido tratamento e mapeamento, além da logística preventiva contra a perda indeterminada de elementos históricos capazes de revelar o processo de nacionalização do Direito brasileiro, notadamente com a atuação da Escola do Recife e os docentes da Faculdade de Direito do Recife.

- **2023-2024:** o Projeto de Extensão Memória Acadêmica da Faculdade de Direito do Recife propõe contribuir com a política de preservação e difusão do patrimônio cultural da Faculdade de Direito do Recife (FDR), representado por documentos que reúnem a memória acadêmica e histórica da instituição depositada no acervo da Coleção Especial da sua Biblioteca e em seu Arquivo Histórico. As ações do projeto envolvem também a realização de visitas guiadas ao prédio da Faculdade de Direito do Recife, minicursos e outros eventos tendo por referência o patrimônio cultural da FDR, voltadas ao público em geral e com a participação intensa de estudantes, servidores e docentes da UFPE, além de interessados externos à IES. É de se ter em conta que a presente atividade extensionista, por seu trabalho na Biblioteca e no Arquivo da Faculdade de Direito do Recife, tem o potencial de integrar ensino, pesquisa e extensão, além de se voltar eminentemente ao resgate e conservação da história institucional da Universidade Federal de Pernambuco e do ensino jurídico brasileiro. O projeto, desenvolvido de forma interdisciplinar desde 2016, procura contar, em sua equipe de execução, com discentes não só vinculados ao Centro de Ciências Jurídicas, mas também oriundos de cursos como História, Museologia e Biblioteconomia, para os quais o contato com o acervo da Biblioteca Histórica da Faculdade de Direito do Recife consiste em importante experiência com impacto em sua formação. Com a realização ininterrupta do projeto desde sua criação, a Universidade Federal de Pernambuco e o Centro de Ciências Jurídicas vêm cumprindo com a sua responsabilidade legal, social e educativa de disponibilização, acesso e conservação do bem público e da memória documental, histórica e cultural da mais antiga escola jurídica do Norte e Nordeste do Brasil, a Faculdade de Direito do Recife, levando ao acesso de todos de parte da memória acadêmica, intelectual e histórica que o Curso Jurídico exerceu ao longo dos seus mais de 195 anos de atividades em nosso País. Como potencial de impacto do projeto, para além da proposta de educação patrimonial que envolve a interação dialógica com outros setores da sociedade sobretudo nas visitas guiadas, tem-se a divulgação mundial na plataforma digital da UFPE, com os dados obtidos da digitalização, conservação do acervo histórico com o devido tratamento e mapeamento, além da logística preventiva contra a perda indeterminada de elementos históricos capazes de revelar o processo de nacionalização do Direito brasileiro, notadamente com a atuação do movimento conhecido como Escola do Recife e dos docentes da Faculdade de Direito do Recife. Além disso, como forma de difundir a memória acadêmica da instituição nas redes sociais, busca-se realizar postagens no Instagram (@memoriafdr) com alguns dos resultados obtidos nas pesquisas e das ações realizadas no âmbito do projeto.

❖ **COORDENADOR:** Professor Dr. Humberto João Carneiro Filho.

❖ **COORDENADORES ADJUNTOS:** Ingrid Rique da Escóssia Pereira (2021-2023); Fábio Albert Mesquita (2023); Professor Dr. Roberto Paulino de Albuquerque Junior (2023-2024).

❖ **PÚBLICO-ALVO:** todos os interessados na memória educacional jurídica brasileira no século XIX e início do século XX, tanto no Brasil, como no exterior. Em especial, o projeto se volta para discentes e docentes e pesquisadores de cursos como Direito, Museologia, Biblioteconomia, Turismo e História, bem

como para discentes da educação básica e população interessada.

- ❖ **OBJETIVO GERAL:** contribuir, através do envolvimento interdisciplinar e dialógico entre discentes, docentes e técnicos administrativos da Universidade Federal de Pernambuco e demais pessoas interessadas, para com o resgate da memória institucional da Faculdade de Direito do Recife, por meio de várias ações que possibilitem ao público em geral conhecer não apenas o edifício histórico em que ela está situada, mas também o seu acervo patrimonial que guarda parte importante da História do Brasil, de Pernambuco e da própria Universidade Federal de Pernambuco;
- ❖ **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:** a) realizar ações de conservação e disponibilização em meio digital ([www.ufpe.br/memoriafdr](http://www.ufpe.br/memoriafdr)) de parte do acervo histórico bibliográfico da Faculdade de Direito do Recife, produzido nos séculos XIX e XX por alunos e professores, dotado de alto valor histórico jurídico e cultural, fazendo com que os envolvidos tomem parte da vida cultural da FDR/UFPE, nos termos do art. 27, 1, da Declaração Universal dos Direitos Humanos; b) organizar exposição sobre o aniversário da criação dos cursos jurídicos; c) integrar e articular atividades de ensino, pesquisa e extensão, no âmbito do acervo histórico da Biblioteca e Arquivo da Faculdade de Direito do Recife, colocando em prática os conhecimentos teóricos e acadêmicos adquiridos pelos discentes dos Cursos de Direito, Turismo, História e Biblioteconomia, em perspectiva interdisciplinar e enfatizando a sensibilização quanto ao direito humano à informação e ao conhecimento da nossa memória histórica institucional, além de aperfeiçoar o âmbito permanente de discussão a respeito do direito à memória e à cultura visando, ao fim, sensibilizar os estudantes e demais envolvidos na ação extensionista, quanto à importância de ações e políticas públicas de natureza cultural, através de discussões de textos, debates e repasses de reflexões em grupo a serem desenvolvidos nas reuniões administrativas do projeto quinzenalmente agendadas, com realização na sala do Projeto (Anexo II do CCJ); d) planejar periodicamente, durante as reuniões quinzenais do projeto, em sintonia com a Direção da Faculdade de Direito do Recife, ações de participação de visitantes no conhecimento da história da FDR, por meio de visitas guiadas; e) divulgar semestralmente, na página [www.ufpe.br/memoriafdr](http://www.ufpe.br/memoriafdr), oportunidades de realização de visitas guiadas destinadas a escolas públicas e privadas da Região Metropolitana do Recife, cujo planejamento ocorrerá em reuniões quinzenais e em articulação com servidores do CCJ e protagonismo dos estudantes envolvidos na ação; f) produzir material instrutivo acerca da proteção do patrimônio histórico e cultural brasileiro e pernambucano, incluindo aspectos histórico-culturais da FDR, a ser divulgado no site do projeto e nas redes sociais (@memoriafdr).
- ❖ **DIRETRIZES DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA CONTEMPLADAS NO PROJETO:** desenvolvido desde 2016, o Projeto Memória Acadêmica da Faculdade de Direito do Recife procura se desenvolver a partir do alinhamento com as cinco diretrizes definidas pela Política Nacional de Extensão Universitária, quais sejam: i) interação dialógica; ii) impacto e transformação social; iii) impacto na formação do estudante; iv) indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão; v) interdisciplinaridade e interprofissionalidade.

O projeto adota em suas ações uma perspectiva **interdisciplinar e interprofissional** ao integrar conhecimentos, suportes e agentes partícipes de diversas áreas do conhecimento para atuar conjuntamente nas visitas guiadas ao prédio da faculdade e em atividades de pesquisa, seleção, higienização, digitalização de obras e de outros documentos históricos do século XIX disponíveis tanto na Biblioteca como no Arquivo da Faculdade de Direito do Recife. Essas atividades envolvem tanto a interdisciplinaridade entre História, Biblioteconomia, Arquivística, Direito e Turismo, como as relações do estudado pelos discentes desses cursos/áreas nas bancas de sala de aula com o acervo bibliográfico, histórico e documental em apreço. Com efeito, as lições aprendidas em disciplinas como História do Direito e das instituições de Direito (quer Público, quer Privado) tomadas pelos discentes do curso de Direito da UFPE, são de grande serventia para a seleção e análise das obras e da memória que se pretende divulgar no projeto. Quanto aos alunos dos Cursos de História, Turismo, Biblioteconomia e

Museologia, o conhecimento de um acervo documental e histórico, como o Arquivo e Biblioteca da UFPE possibilita-lhes um reforço no conteúdo do estudado a respeito da História do Brasil Império, sem falar no destaque para o fomento à consciência de conservação do patrimônio público e a sua efetiva disponibilização, na senda das políticas públicas nacionais que frisam o direito humano de acesso à informação. Além disso, a interdisciplinaridade se materializa na medida em que o projeto conta com a participação e colaboração de servidores integrantes de setores relacionados à Extensão e Cultura, ao Arquivo e à Biblioteca, o que propicia um compartilhamento de práticas profissionais voltadas para a preservação do patrimônio cultural.

Tais propósitos possuem o nítido condão de possibilitar não só a interdisciplinaridade e interprofissionalidade, mas também a **indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão**, uma vez que as vivências no projeto, relacionadas a disciplinas como História do Direito (do curso de Direito), História do Brasil Império (do curso de História), Patrimônio Histórico e os bens materiais e imateriais (do curso de Turismo) propiciam que os estudantes envolvidos articulem os conhecimentos adquiridos em sala de aula com as práticas extensionistas. Além disso, o projeto está repleto de atividades de pesquisa nos diferentes espaços em que será desenvolvido, quais sejam: Biblioteca da Faculdade de Direito do Recife, Laboratório de Restauro do CCJ (atividades práticas envolvendo conservação de obras raras e preciosas) e o Arquivo Geral da Faculdade de Direito do Recife, sem falar na possibilidade de consulta à Hemeroteca da FDR, que dispõe de vasto acervo de jornais dos séculos XIX e XX. Nesse sentido, o Projeto Memória Acadêmica da FDR vem se consolidando, também, como instância de realização de atividades de pesquisa (PIBIC, Pós-Graduação) integradas aos resultados das atividades extensionistas realizadas nos últimos anos e um espaço de realização de ação curricular de extensão em proveito do Curso de Direito da UFPE, favorecendo-a, também, a discentes de outros cursos. Como produtos acadêmicos resultantes do projeto, destacam-se os estudos apresentados em Carneiro Filho, Chagas de Souza e Guimarães (2021), Santos (2020), Carneiro Filho e Silva (2022), Carneiro Filho e Mesquita (2022) e Carneiro Filho et al (2023).

Nesse sentido, também se destaca o **impacto na formação do estudante** de graduação ao longo do projeto, uma vez que as ações desenvolvidas no âmbito da educação patrimonial contribuem não só para o aprimoramento da prática profissional de cursos como História, Museologia e Biblioteconomia, mas também para uma formação integral, cidadã e atenta à inter, trans e multidisciplinariedade enquanto traço formativo marcante da Universidade Pública. Nesse sentido, busca-se atribuir aos estudantes uma posição protagonista na tomada de decisões sobre as ações a serem realizadas e as temáticas a serem aprofundadas nas pesquisas. Além disso, os estudantes também assumem papel de destaque no momento do planejamento, execução e avaliação das ações realizadas. Com efeito, nas ações de visitas guiadas, por exemplo, são os próprios estudantes que realizam os procedimentos de inscrição e divulgação, bem como a explanação e a interação com o público participante no momento da visita. Estes resultados vêm impactando positivamente na formação dos estudantes, estimulando a consciência de preservação e participação na vida cultural da sociedade, o trabalho em equipe com organização de eventos, planejamentos, definição de metas, revisão de condutas e aperfeiçoamento pessoal. Além disso, os extensionistas também encontram meios de produzirem materiais (produtos escritos e audiovisuais) aproveitáveis a toda a sociedade e também à sua formação pessoal em nível interdisciplinar e perspectiva dialógica a envolver também a pesquisa e o ensino.

Em relação à **interação dialógica**, destaca-se que outros setores da sociedade participam dialogicamente desse processo, através da interação via redes sociais, da participação nas visitas guiadas e do usufruto dos resultados e produtos gerados, tais como palestras, visitas guiadas, instrução a respeito dos espaços históricos vinculados à FDR e, sobretudo, pelo uso já existente do acervo digitalizado e disponível na plataforma [www.ufpe.br/memoriafdr](http://www.ufpe.br/memoriafdr). Além disso, o projeto busca envolver participantes externos à Universidade que possam contribuir com materiais, falas ou participações em eventos sobre a história do Direito no país. Também em relação ao envolvimento de participantes externos no projeto, destaca-se a participação, quando possível, de instrumentistas nas

visitas guiadas, que contribuem para o envolvimento do público participante. No tocante às redes sociais, o projeto busca, sempre que possível, envolver os usuários por meio da postagem de publicações relacionadas a fatos, curiosidades e acontecimentos relacionados à Faculdade de Direito do Recife. Também se procura realizar a interação com estudantes egressos da FDR por meio de realização de movimentos de estímulo ao envio de registros fotográficos dos egressos, a fim de apresentar à comunidade interna e externa a memória dos próprios ex-alunos. Em relação às visitas guiadas, a interação dialógica acontece por meio da intervenção dos participantes nas visitas, com o acréscimo de informações relevantes ou de questionamentos que estimulam a realização de novas pesquisas sobre a faculdade. Nesse sentido, convém ressaltar que as demandas sociais relativas à participação feminina na história do país incentivaram membros do projeto a realizarem pesquisas sobre a presença feminina na FDR. Dessa pesquisa, resultou um artigo que demonstra que as primeiras bacharelas de Direito do país foram formadas na Faculdade de Direito do Recife. Esse estudo, hoje, já é incorporado às visitas guiadas, atendendo a um questionamento frequente dos participantes e a uma demanda de dar maior visibilidade à presença feminina nos diversos espaços sociais.

Percebe-se, enfim, que o projeto tem potencial de promover o **impacto e a transformação social** no que diz respeito à educação patrimonial e à conscientização da necessidade de preservação do bem público e da memória documental, histórica e cultural do país. Em busca de uma atuação transformadora, o projeto procura ofertar visitas guiadas especificamente destinadas a escolas da rede pública e privada de ensino, bem como a estudantes de Direito de outras instituições, além de ofertar regularmente visitas ao público de maneira geral. Além disso, a disponibilização de parte do acervo da FDR no site do projeto também impacta positivamente o processo de pesquisa no Brasil.

❖ **METODOLOGIA:** o projeto iniciou suas atividades no ano de 2016 e vem contando com o apoio direto da Diretoria do Centro de Ciências Jurídicas, inclusive com uma sala especialmente cedida para desenvolvimento de suas atividades e reuniões, localizada no Anexo II do CCJ. As atividades do projeto são desenvolvidas no próprio prédio da Faculdade de Direito do Recife, em parceria com a Biblioteca e o Arquivo do Centro de Ciências Jurídicas, sob a supervisão de bibliotecários e arquivistas daqueles setores. Em relação aos estudantes extensionistas, destaca-se que o projeto realiza, periodicamente, chamadas para seleção de novos estudantes, momento em que se ofertam vagas tanto para estudantes do próprio curso de Direito, quanto para estudantes oriundos de cursos como Biblioteconomia, História, Museologia e Turismo. Nesse sentido, o projeto procura sempre uma renovação quanto aos recursos humanos envolvidos e busca sempre oportunizar a participação de estudantes de diversos centros da UFPE, a fim de promover o diálogos interdisciplinar e a troca de saberes. A seguir, serão descritas as etapas e os recursos utilizados no projeto:

a) **DISPONIBILIZAÇÃO E MANUTENÇÃO DO MATERIAL NO SITE MEMÓRIA FDR:** nos primeiros anos de execução do projeto, a partir da seleção prévia e da digitalização de material, procedeu-se à digitação dos índices das obras e dados básicos de catalogação do material para a sua posterior disponibilização em endereço eletrônico na rede mundial de computadores, especialmente dedicado para tanto. Em razão da ampliação da documentação disponibilizada, faz-se necessário, ocasionalmente, dar continuidade ao movimento de digitação dos índices e catalogação do material, a fim de manter o endereço eletrônico como espaço de acesso democratizado aos documentos que fazem parte do acervo da Faculdade de Direito. Esse processo, vale ressaltar, é realizado em parceria interna com o arquivo da Faculdade de Direito do Recife, que dispõe de equipamentos especializados para as atividades de digitalização, a saber: um scanner planetário da marca Zeutschel, modelo OMNISCAN 12000 C/G, para formatos A2, com compensador de lombada e um scanner de mesa. Em paralelo às atividades de digitalização das obras, uma equipe de extensionistas também realiza atividades de pesquisas biobibliográficas de alguns personagens que passaram pela FDR, cujas obras foram selecionadas para fins de elaboração de síntese biográfica, igualmente disponibilizada ao público em plataforma digital ([www.ufpe.br/memoriafdr](http://www.ufpe.br/memoriafdr)). São realizadas, ainda, discussões de textos a respeito da preservação cultural

e patrimonial no Brasil e de História da FDR e de Pernambuco, contando com a participação de docente (coordenador, com formação em Direito, História e Teologia) e técnicos-administrativos em educação (vice-coordenadores, com formação, respectivamente, em Arquivologia e História, e em Direito e Letras) na condução dos debates e orientação das ações de modo a relacionar os diversos campos do conhecimento envolvidos com o projeto (História, Direito, Biblioteconomia, Museologia, Turismo, dentre outros). Essas discussões e pesquisas, vale ressaltar, contam com a participação protagonista dos estudantes na condução das atividades e são essenciais para o desenvolvimento das ações extensionistas do projeto, uma vez que são das pesquisas e discussões coletivas que surgem as propostas para novas ações ou para aprimorar o desenvolvimento de ações já realizadas. Exemplo dessa articulação ocorreu com as discussões e pesquisas sobre a presença feminina na FDR, que, além de resultar num artigo, ocasionou mudanças no roteiro da visita guiada, que passou a incluir um momento dedicado à reflexão sobre a participação das mulheres na Faculdade de Direito do Recife ao longo do tempo.

- b) PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES EXTENSIONISTAS VINCULADAS:** no contexto do manuseio do material encontrado e da realização das atividades-meio programadas (como visitas guiadas, realização de palestras por convidados, exposições, atividades artísticas) o planejamento para a execução das ações é debatido em grupo, por meio da integração da equipe de extensionistas, a fim de se proceder à seleção de temáticas que possuam o potencial de servir de tema para publicações (artigos e livros) e produção de outras ações, como visitas guiadas, produções audiovisuais, postagens no Instagram, além de exposições e eventos temáticos relacionados à preservação patrimonial, cultura e memória. O planejamento das atividades é realizado por meio de reuniões coletivas quinzenais, na sala do projeto, e conta com a participação protagonista dos estudantes envolvidos, que, a partir das leituras e pesquisas, definem novas ações a serem realizadas ou discutem modos de aprimorar as ações que já fazem parte da rotina do projeto. Vale destacar que o projeto conta com um endereço de e-mail próprio para a comunicação interna e externa, onde são alocados os documentos e materiais necessários para a execução das atividades, tais como slides de apresentação utilizados nas visitas guiadas, atas de reuniões, registros fotográficos das ações e mapeamentos realizados nas pesquisas internas. Destaca-se que, dada a necessidade de possuir arquivos que estejam disponíveis independentemente da conexão com a internet, o projeto também necessita de dispositivos de armazenamento móveis, como pen drives. Além disso, uma vez que boa parte dos materiais utilizados pelo projeto se constituem de livros e demais materiais bibliográficos, também é necessária a presença de estantes para armazenamento apropriado na sala do projeto. Ainda na etapa do planejamento, é importante ressaltar o protagonismo dos estudantes na proposição das temáticas relacionadas às ações e nos procedimentos relacionados à inscrição do público participante e à preparação dos espaços para a realização das visitas guiadas e dos eventos.
- c) EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES EXTENSIONISTAS VINCULADAS:** assim como o planejamento, a execução das atividades também conta com a participação protagonista dos estudantes, que assumem as principais funções junto ao público participante. Destaca-se, aqui, o papel dos estudantes especialmente nas visitas guiadas, onde eles assumem a responsabilidade de dialogar e conduzir o público participante pelos espaços da Faculdade de Direito. No momento da execução da visita guiada, são mobilizados boa parte dos materiais audiovisuais e didáticos que auxiliam a visita guiada. Além disso, são executadas outras ações, como eventos, exposições e minicursos sobre temas de interesse da comunidade interna e externa à Faculdade. No processo de execução, os outros setores da sociedade participam tanto usufruindo dos resultados e produtos gerados (palestras, artigos, vídeos, visitas guiadas, instrução a respeito dos espaços históricos vinculados à FDR e, sobretudo, pelo uso já existente do acervo digitalizado e disponível na plataforma [www.ufpe.br/memoriafdr](http://www.ufpe.br/memoriafdr)) quanto por meio de diálogos e intervenções ao longo das exposições, visitas e eventos.
- d) AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES EXTENSIONISTAS VINCULADAS:** nas reuniões quinzenais da equipe, além do planejamento de novas ações,

também se discutem os resultados das ações já realizadas, com a avaliação coletiva dos pontos positivos e dos pontos passíveis de aprimoramento. Desse modo, a coordenação do projeto, em permanente diálogo com os estudantes através de processos dialogantes estabelecidos por meio de conversas individuais com os graduandos, dinâmicas de grupo e aplicação de questionários, procura realizar periodicamente uma avaliação geral do andamento das atividades e do cumprimento das metas estabelecidas nos prazos previstos, sobretudo no final de cada semestre e sempre após a realização de ações extensionistas vinculadas. A avaliação pelo público ocorre através de formulários contidos no endereço eletrônico do Projeto, hospedado na plataforma virtual da UFPE, mormente em [www.ufpe.br/ccj](http://www.ufpe.br/ccj), no qual há a disponibilização mais ostensiva do material produzido e digitalizado. No caso das visitas guiadas, o feedback do público participante acontece sempre ao final da visita, quando é dada ao público a oportunidade de relatar suas impressões sobre a ação e sugestões de melhorias e aprimoramentos para outras edições. Além disso, os relatórios de atividades de anos anteriores também se encontram sintetizados no site para fins de controle e transparência.

#### ❖ **EQUIPE DE EXECUÇÃO:**

##### **2021-2022:**

DOCENTES: 01

DISCENTES: 16 (01 – GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA; 15 – GRADUAÇÃO EM DIREITO)

TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS: 02

MEMBROS EXTERNOS: 02

##### **2023:**

DOCENTES: 02

DISCENTES: 14 (01 – PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA; 12 – GRADUAÇÃO EM DIREITO; 01 GRADUAÇÃO EM MUSEOLOGIA)

TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS: 02

❖ **ACÇÕES EXECUTADAS E PRODUTOS GERADOS:** conforme definido pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras (FORPROEX), os produtos de extensão são todos aqueles produtos acadêmicos que decorrem de ações de extensão com o intuito de promover a difusão e divulgação cultural, científica e tecnológica. Nesse sentido, entende-se que os resultados das ações de extensão se materializam em produtos de diferentes ordens, que vão desde publicações de livros, capítulos e artigos, até produtos audiovisuais, artísticos e educativos. Considerando os objetivos do projeto e as ações executadas no triênio 2021-2023, destacam-se, como resultados, os seguintes produtos:

#### **a) Visitas guiadas ao prédio da Faculdade de Direito do Recife:**

##### **a. 2021**

Visitas guiadas suspensas em razão da suspensão das atividades presenciais em decorrência da pandemia de Covid-19;

**b. 2022**

16/03/2022 – Visita guiada aberta ao público;

23/03/2022 – Visita guiada aberta ao público;

30/04/2022 – Visita guiada com o Curto Técnico em Turismo da ETE Jurandir Bezerra Lins – Igarassu;

08/10/2022 – Visita guiada aberta ao público (manhã);

08/10/2022 – Visita guiada aberta ao público (tarde);

23/11/2022 – Visita guiada com ingressantes no curso de Direito da UFPE, em parceria com o Diretório Acadêmico Demócrito de Souza Filho;

**c. 2023**

06/05/2023 – Visita guiada aberta ao público (manhã);

06/05/2023 – Visita guiada aberta ao público (tarde);

26/05/2023 – Visita guiada aberta ao público;

13/06/2023 – Visita guiada com o Grupo de Estudos Nietzsche – GEN;

29/07/2023 – Visita guiada com a Casa Cultural Tobias Barreto, do município de Tobias Barreto, Sergipe;

04/08/2023 – Visita guiada com palestrantes do evento “II Novos Rumos do Direito Processual”;

23/08/2023 – Visita guiada com o Colégio e Curso Desafio;

17/10/2023 – Visita guiada com a Escola Estadual Luiz Delgado;

18/10/2023 – Visita guiada com os servidores da Justiça Federal;

25/10/2023 – Visita guiada com a Escola Estadual Liceu Nóbrega de Artes e Ofícios;

**b) Eventos, minicursos e exposições:**

**a. 2021:**

Organização e execução do minicurso “**Do Império à República: a FDR e os 130 anos da 1ª Constituição Republicana**”, de 07 a 11 de junho de 2021.

**b. 2022:**

Organização e execução da exposição “**A Faculdade de Direito do Recife em postais**”, de 14 a 28 de março de 2022;

Apresentação de trabalho e recebimento de menção honrosa no **7º Encontro de Extensão e Cultura (Enexc) da UFPE**, realizado de 04 a 06 de outubro de 2022.

**c. 2023:**

Apresentação de trabalho no **8º Encontro de Extensão e Cultura (Enexc) da UFPE**, realizado de 07 a 09 de novembro de 2023;

Participação na **Feira de Extensão da FDR**, promovida pelo Diretório Acadêmico Demócrito de Souza Filho em 21 de junho de 2023;

**c) Livros e artigos em periódicos:**

**a. 2021:**

CARNEIRO FILHO, Humberto João; CHAGAS DE SOUZA, Manoela Antunes; GUIMARÃES, Elizabeth da Silva. Pioneirismo feminino na Faculdade de Direito do Recife: as primeiras bacharelas em Direito do Brasil. **Revista Acadêmica da Faculdade de Direito do Recife** - ISSN: 2448-2307, v.93, n.2, p. 145-167 Out. 2021. ISSN 2448- 2307. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/ACADEMICA/article/view/249541>. Acesso em: 14/10/2021.

**b. 2022:**

CARNEIRO FILHO, Humberto João; MESQUITA, Fábio Albert (Orgs.). **A Faculdade e a praça: centenário da Praça Adolfo Cirne (1922-2022)** [Recurso eletrônico]. Recife: Projeto Memória Acadêmica da Faculdade de Direito do Recife, 2022.

CARNEIRO FILHO, Humberto João; SILVA, Adilza Bandeira da (Orgs.). **Guia de introdução da Faculdade de Direito do Recife** [Recurso eletrônico]. Recife: Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFPE, Ed. UFPE, 2022.

**c. 2023:**

MESQUITA, Fábio Albert, et. al. O uso do Instagram para a democratização do acesso ao patrimônio cultural da Faculdade de Direito do Recife. **Revista Conexão UEPG**, Ponta Grossa-PR, v. 19, p. 01-11, 2023. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/conexao/article/view/22513/209209218177>. Acesso em: 06 mar. 2024.

**d) Produtos audiovisuais divulgados nas redes sociais, no site eletrônico e para uso nas visitas guiadas:**

**a. 2021**

33 postagens na rede social Instagram - @memoriafdr (Disponível em: <https://www.instagram.com/memoriafdr/>);

11 publicações de notícias e conteúdos informativos no site do projeto (Disponível em: <https://www.ufpe.br/memoriafdr/>);

Publicação de texto no blog da Oliveira Lima Library, da Catholic University of America, dos Estados Unidos (Disponível em: <https://www.lib.cua.edu/wordpress/newsevents/15808/>);

**b. 2022**

38 postagens na rede social Instagram - @memoriafdr (Disponível em: <https://www.instagram.com/memoriafdr/>);

11 publicações de notícias e conteúdos informativos no site do projeto (Disponível em: <https://www.ufpe.br/memoriafdr/>);

Lançamento do Mapa interativo “**Logradouros com nomes de professores da FDR**” (Disponível em: <https://www.ufpe.br/memoriafdr/logradouros>);

Vídeo de divulgação dos bustos localizados na Praça Adolfo Cirne (Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=gMTyMiVocuM>);

**c. 2023**

39 postagens na rede social Instagram - @memoriafdr (Disponível em: <https://www.instagram.com/memoriafdr/>);

07 publicações de notícias e conteúdos informativos no site do projeto (Disponível em: <https://www.ufpe.br/memoriafdr>);  
10 vídeos do Tour virtual na Faculdade de Direito do Recife na plataforma YouTube (Disponível em: <https://www.youtube.com/@projetomemoriafaculdadeded2034>);

Revisão e expansão das biografias de docentes da Faculdade de Direito do Recife (Disponível em: <https://www.ufpe.br/memoriafdr/biografias>);

Expansão do Mapa interativo “**Logradouros com nomes de professores da FDR**” (Disponível em: <https://www.ufpe.br/memoriafdr/logradouros>);